

TORRE DE MONCORVO

Altare escondiam pinturas antigas

Achado na igreja de Adeganha é do século XVI

EDUARDO PINTO

Foram descobertos, há poucos dias, dois conjuntos de imagens, nas paredes da igreja de Adeganha, no município de Torre de Moncorvo, que, segundo os peritos, devem corresponder ao século XVI. O achado ocorreu na sequência das obras de restauro a que estão a ser sujeitos o altar-mor e os laterais e que terão sido ali instalados no século XVII.

O técnico de restauro, Manuel João, explicou, ao JN, que não ficou muito surpreendido com a revelação, pois, "as paredes da igreja denunciavam que tal pudesse acontecer". Do que ninguém estava à espera era encontrar, por trás do altar-mor, uma enorme figura de S. Tiago Maior, padroeiro da freguesia. "Não havia quaisquer registos, pelo que, a surpresa foi muito agradável", disse Manuel João.

Retirados os altares laterais vêm-se, agora, entre outras figuras, os três Reis Magos e Santo António. De acordo com o técnico, terão sido pintadas no século XVI. O que não se percebe muito bem, explica, é porque razão os altares fo-

ram colocados posteriormente, de modo a tapar as pinturas. Neste momento, apresentam-se algo degradadas, o que vai obrigar a um restauro de "enorme paciência", para não danificar as policromias.

Orgulho

Agostinho Teixeira, membro da Comissão Fabriqueira de Adeganha, revelou que é "com orgulho" que a população olha para a sua igreja, não só pela antiguidade, já que diz ter sido construída no início do século XII, mas também pelas pinturas murais, agora descobertas. O templo já era muito visitado por turistas nacionais e estrangeiros. "Chegavam a juntar-se cinco excursões de autocarros", recorda, ao mesmo tempo que, com convicção, afirma que, agora, os motivos de interesse são maiores.

Aquele responsável lembra, também, que o monumento já conheceu um avançado estado de degradação. Mas espera que, com o processo de recuperação, executado sob a alçada da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, "seja devolvida à igreja a dignidade que ela merece".

EDUARDO PINTO

